
POLÍTICA DE COTAS RACIAIS NO IFG: UM ESTUDO SOBRE SUA EFETIVIDADE NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INSTRUMENTO MUSICAL DO CÂMPUS GOIÂNIA

CUNHA, Pedro Branquinho

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia

MARINHO, Yanglely Adriano

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia

O presente estudo analisa a efetividade da política de cotas raciais no Curso Técnico Integrado em Instrumento Musical do IFG, Câmpus Goiânia, buscando compreender seu impacto na inclusão de estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI). A justificativa da pesquisa reside na necessidade de avaliar se esta ação afirmativa está de fato contribuindo para a inserção de estudantes do recorte mencionado e no curso supracitado, algo fundamental para o enriquecimento da diversidade. Além disso, esse tipo de investigação contribui para a compreensão de alguns obstáculos enfrentados pelos estudantes PPI, como dificuldades no processo de seleção, acesso à documentação e recursos tecnológicos, que podem limitar sua permanência e sucesso acadêmico. No que se refere aos objetivos, a pesquisa buscou analisar dados quantitativos de rendimento, evasão e êxito dos estudantes do técnico em Instrumento Musical, no período de 2018 a 2024, dados estes obtidos junto ao Sistema de Registros Acadêmicos do Câmpus Goiânia (CORAE) e do Centro de Seleção do IFG. A metodologia envolveu a análise documental dos registros acadêmicos, complementada pela revisão bibliográfica de estudos sobre ações afirmativas, racismo estrutural e políticas de inclusão no Brasil. Os dados pesquisados foram sistematizados para identificar taxas de aprovação, evasão e desempenho dos cotistas comparados aos não cotistas, refletindo assim acerca dos desafios

relacionados ao acesso. Os resultados apontam que a implementação da política de cotas contribuiu para uma maior diversidade cultural no curso, contudo, ainda há obstáculos relacionados à acessibilidade e permanência dos estudantes PPI, incluindo dificuldades na comprovação de requisitos e uso de plataformas digitais. Como resultados obtidos, a pesquisa concluiu que é preciso simplificar o processo de inscrição e oferecer mais suporte técnico aos estudantes. Por fim, cumpre destacar que, apesar de avanços, a efetividade da política de cotas depende de melhorias na infraestrutura institucional e de ações contínuas de acompanhamento, de modo a promover uma inclusão mais plena e equitativa.

Palavras-chave

Políticas de Cotas, Ensino Integrado, Racismo Estrutural.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida e, especialmente à Coordenação de Assistência Estudantil do Câmpus Goiânia e ao Centro de Seleção do IFG pelo suporte ofertado no levantamento dos dados.